



A DETECÇÃO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS E A RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A AGENDA 2030

GABRIELA FURTADO NEVES; MARIANNE DANTAS FARIAS VIEIRA

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença causada pela baixa produção ou má absorção de insulina pelo organismo humano, sendo classificada como tipo 1 (infância ou adolescência) e a tipo 2 (fase adulta). **Objetivos:** Tem como finalidade correlacionar a detecção precoce do DM e a responsabilidade social com o cumprimento dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o objetivo nº 3. **Metodologia:** Consiste em uma pesquisa bibliográfica e varredura de dados secundários, por meio das ferramentas TabWin e Sisaud/SUS do Ministério da Saúde, referente ao período de 2022-2024. **Resultados:** No período de 2023-2024, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DenaSUS) realizou 52 auditorias tendo como objeto o Programa Previne Brasil, que avalia a proporção de pessoas com DM e acompanhamentos, indicador n. 7. Selecionou-se os estados de Santa Catarina e Rio Grande Sul, ano de 2023, procedimento “02.02.01.050-3 - DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA” para pesquisa. Os municípios de Joinville/SC (82.022) e Porto Alegre/RS (300.041) destacam-se pela maior frequência na detecção de diabetes; já os municípios de Ituporanga/SC (01) e Dois Irmãos/RS não realizou exame. Considerando a taxa de detecção por 100 mil habitantes, observa-se: Joinville (14,3%); Porto Alegre (47,2%); Iporanga (0,01%) e Dois Irmãos (0%). **Conclusão:** Considerando ODS da Agenda 2030, objetivo nº 3, destinado a assegurar uma vida saudável e promoção do bem-estar, indicador 3.4.1. - taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes e doenças crônicas respiratórias na população com idade entre 30 e 69 anos, observou-se que o país vem trabalhando para reduzir a incidência, no ano de 2000, a probabilidade de morrer por essas doenças era de 19,2%; já em 2022, reduziu para 14,38%. Afunilando a análise, o estado RS apresenta probabilidade acima do índice do país (15,17%) e o estado SC, ligeiramente inferior ao índice Brasil (14,31%). Emite-se o alerta para gravidade da ausência de rastreio do DM, ocasionando agravos e até óbitos. Assim, esses dados corroboram para exemplificar a importância da detecção precoce DM, evitando a compressão do Sistema de Saúde, e consequentemente a responsabilidade social assumida com a Agenda 2030, especialmente o ODS nº 3.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; ODS 3; AUDITORIA; SUSTENTABILIDADE; RESPONSABILIDADE SOCIAL**